



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Causada Por Meningite Bacteriana (Cid 10, G-00) Na Região Sudeste Do Brasil, 2011-2016

Autores: GABRIEL FONSECA AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA / FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.), LARESSA BARBOSA LOPES (FACULDADE DE MEDICINA / FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.), LUDIMILA VIEIRA MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA / FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.), MARIA CLARA RIBEIRO FIGUEIREDO (FACULDADE DE MEDICINA/CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), CARLA ADRIANA DE SOUZA OLIVEIRA FRANCO (FACULDADE DE MEDICINA/CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), GABRIEL OLIVEIRA FRANCO (FACULDADE DE MEDICINA/CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), MAYRA FERNANDES MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA/CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), KARLLA KRISTINNA ALMEIDA MEDEIROS (MESTRE EM GERONTOLOGIA/UCB), CAMILA BOTELHO MIGUEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO/ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, UNIFIMES, BRASIL.), WELLINGTON FRANCISCO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), SIOMAR DE CASTRO SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), FERDINANDO AGOSTINHO (UFTM/UNIRV/FACULDADE MORGANA POLTRICH - FAMP, MINEIROS, BRASIL.)

Resumo: Introdução: Como doença infecciosa, a Meningite Bacteriana é causa de preocupação e morte em todas as faixas etárias no Brasil e no mundo. Objetivos: Este estudo objetivou descrever a taxa de mortalidade (TM) por Meningite bacteriana (MB) na população da região sudeste do Brasil, estratificados por faixa etária e sexos. Método: Foram utilizados dados do IBGE e SIM/Datasus e selecionadas a categoria do CID10 (G00) no período de 2011 a 2016. A TM foi calculada utilizando a fórmula (número de casos registrados no período x 100.000/população). Resultados: Foram identificados 2.195 óbitos. A TM considerando-se todos “todas as faixas etárias e ambos sexos”, foi de 2,59 óbitos por 100 mil habitantes (p/100mil/habitantes), para o sexo masculino, a TM foi de 3,21 p/100mil/habitantes e para o sexo feminino, a TM foi de 2,00 p/100mil/habitantes. A faixa etária (1 ano) apresentou TM de 23,06 p/100mil/habitantes, para os sexos masculino e feminino as taxas de mortalidade foram respectivamente de 27,56 e 18,37 p/100mil/habitantes. Para estados, todas as faixas etárias e ambos os sexos, as taxas de mortalidade foram para São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente, 3,52, 2,25, 1,19 e 1,28 mortes por p/100mil/habitantes. Considerando a faixa etária (1 ano e ambos os sexos, as taxas de mortalidade foram para São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, respectivamente, 27,68, 24,37, 22,59 e 12,55 mortes por 100 p/100mil/habitantes. Conclusão: Pode-se concluir que a TM ocasionadas por MB na região sudeste do país, é maior, quando comparada a dados brasileiros. Estes mesmos dados apontam para uma maior susceptibilidade do sexo masculino, cujas taxas de mortalidade se apresentaram significativamente maiores. Conclui-se ainda, que as taxas de mortalidade são cerca de 10 vezes maiores na faixa etária 1 ano quando comparadas ao total da população.